

# GUIA PRÁTICO DE AÇÕES VOLTADAS À ADOÇÃO

por Douglas e Raquel Costa





Sabemos que nem toda pessoa ou igreja é capaz de alcançar todas as questões que envolvem a adoção. Por isso, propomos diversas ações para que todos, independentemente de recursos humanos ou materiais, possam colaborar de alguma forma para que a adoção seja uma realidade viva nos corações dos cristãos por todo o Brasil. Imaginamos que, de forma simples, podemos atuar em três áreas principais de nesse cenário.



## 1. NA ORIGEM

Não adianta falarmos de zerar o número de órfãos se não trabalharmos com as famílias das quais as crianças são retiradas, na sua grande maioria em situação de vulnerabilidade e/ou violência, ou sem considerarmos a realidade social das pessoas que as entregam ou abandonam. O contexto imediato da maior parte das crianças acolhidas envolve comunidades carentes, pessoas em situação de rua, usuários de drogas e infratores. A partir de uma breve análise, podemos pensar em ações em contato com o contexto geral, como:

- a. Ações ou projetos voltados a educação sexual
- b. Cursos para pais e mães, fortalecendo a paternidade/maternidade
- c. Ações visando a prevenção de gravidez não desejada, principalmente na adolescência e juventude
- d. Inclusão de palestras ou ações sobre Paternidade nas Ações Globais ou nos cursos que atendem a comunidade.
- e. Ações ou projetos voltados conscientização sobre uso de drogas e violência
- f. Cursos profissionalizantes



## 2. NAS INSTITUIÇÕES

Apoiar Casas de Acolhimento Provisório e CasasLar é de suma importância para mudança do cenário da adoção em nosso país. Há diversas demandas a serem sanadas, e podemos fazer parte da solução! Vale salientar que projetos permanentes são mais impactantes e geram muito mais resultados que visitas esporádicas, apesar destas também serem válidas até certo ponto. Considerando as necessidades mais comuns, são sugestões:

- a. Projetos recreativos e de desenvolvimento social (ex: esportes)
- b. Projetos educacionais (ex: reforço escolar)
- c. Apoio médico e psicológico
- d. Inserção das crianças em acolhimento na vida da igreja, no que for possível.
- e. Auxílio estrutural à casa (ex: reformas, móveis, eletrodomésticos, decoração)
- f. Treinamento e acompanhamento de funcionários da casa atendida
- g. Recolhimento de doações que a instituição tenha apontado como demanda.



### 3. NA IGREJA:

Há muito a ser feito na igreja para que a temática e a vivência da adoção sejam presentes no dia a dia das pessoas! É no meio da igreja que Deus irá mover os corações para as ações já sugeridas e as que serão pontuadas aqui sejam realizadas. Pensando nisso, podemos investir em:

- a. Campanhas de oração
- b. Conscientização do cenário da adoção no Brasil
  - i. Apresentação dos números atuais
  - ii. Livros (ex.: Adote com carinho, de Ligia Weber)
  - iii. Colocar o Dia Nacional e/ou Mundial da Adoção no calendário da igreja.
  - iv. Séries ou publicações de Mitos e Verdades sobre adoção
  - v. Publicação de histórias de sucesso de adoção de irmãos da própria igreja.
  - vi. Publicação de testemunhos de voluntários envolvidos com projetos voltados a crianças acolhidas e para adoção (ex: <https://www.youtube.com/watch?v=32KQec5aT-sE&list=PL2WG93YnWmV1kUyWqQW9zJOHf88YVM7vF>)
  - vii. Cursos, palestras, mesas redondas sobre o tema.
  - viii. Incluir o tema da adoção em cursos de noivos, casados e pais.



**c. Apoiar pais no processo de adoção:**

- i. Pré, durante e após a adoção
- ii. Criação de grupos de pais interessados em adotar e que já adotaram.
- iii. Exemplos de grupos de apoio já existentes: Pontes de Amor (Uberlândia/MG), Instituto Adotar (Belo Horizonte/MG), Ciranda (Vitoria/ES).

**d. Adoção:**

- i. Líderes adotando são propulsores de adoções em suas comunidades, ampliam a conversa sobre o tema influenciando positivamente.